INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro
Campus Pinheiral

INFORMATIVO do *Campus* Pinheiral

ANO 8 – NÚMERO 58 – JULHO DE 2017

CENTRO DE PESQUISAS AVÍCOLAS COMEMORA 7 ANOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Ensino Pesquisa Extensão

O Centro de Pesquisas Avícolas (CPA) do *Campus* Pinheiral iniciou sua trajetória em 2010. O setor preexistia, anteriormente, como Unidade Educativa de Produção de Avicultura e suas ações eram dirigidas, em geral, a atividades de ensino e produção.

O projeto de transformação da unidade educativa de produção em um centro de pesquisa partiu do coordenador do setor, o professor Marcos Fábio Lima. Após um curso de atualização em um centro de pesquisa em avicultura dos Estados Unidos, ele trouxe a proposta ao *Campus* Pinheiral nos moldes norte-americanos.

Desde a sua data de criação, parcerias com a iniciativa privada, universidades brasileiras e internacionais permitiram o desenvolvimento e a modernização do setor. "O CPA é a Unidade Experimental mais moderna do Estado do Rio de Janeiro", avaliou o professor Marcos Fábio. A respeito da infraestrutura do setor, destaca-se que o CPA é um galpão climatizado de 36 boxes experimentais com capacidade para mais de 1.000 aves por experimento. O professor ressalta, também, que o setor possui uma sala de aula com capacidade de 30 alunos.

FORTALECIMENTO DA AVICULTURA

A partir do fortalecimento da avicultura no *Campus* com o Centro de Pesquisas Avícolas , foi criado o Grupo de Estudos em Avicultura (GEAVI), coordenado pelo professor Marcos Fábio. Através do GEAVI, o CPA promove atividades de extensão como palestras, workshops, cursos práticos e treinamentos para alunos, produtores rurais e estudantes de Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia das universidades parceiras do centro. Interessados em participar do grupo devem procurar pelo professor responsável.

Confira, também, o quadro "7 anos de CPA em números" na página 2, em que se apresenta a diversidade de atividades oferecidas pelo setor, além da oferta de aulas práticas dos cursos técnicos.

PRIMEIRA PÓS-GRADUAÇÃO DO *CAMPUS* PINHEIRAL PRETENDE PROMOVER MUDANÇAS NO SUL FLUMINENSE

O *Campus* Pinheiral se prepara para a abertura do processo seletivo de alunos do seu primeiro curso de pós-graduação *stricto sensu*: Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade. A partir de uma proposta interdisciplinar, o curso oferecerá ao estudante recursos teóricos e práticos para gerir processos de planejamento rural, urbano, territorial, entre outros.

O coordenador da equipe de criação do curso, o professor Marcelo Santos Souza, defende que desenvolvimento significa mudança. Logo, a primeira pós-graduação do *Campus* vem ao encontro do objetivo de promover desenvolvimento e mudanças na região Sul Fluminense. Na opinião do professor Marcelo, os projetos de conclusão de curso impactarão a região por meio da pesquisa e da extensão. Além do mais, ele destaca a importância de profissionais capacitados para atuarem para o desenvolvimento regional.

A coordenadora do curso, a professora Juliana de Oliveira Tostes, reforça que o curso é multidisciplinar, portanto, o público alvo é composto por candidatos graduados em cursos das áreas que englobam engenharias, ciências ambientais ou ciências humanas e sociais.

A previsão é que o edital do processo seletivo de alunos seja lançando no segundo semestre de 2017 para início das aulas no primeiro semestre de 2018.

SOBRE O CURSO

Carga Horária: 390 horas
Contato: desreg@ifrj.edu.br
Aulas: Sábados, das 8h às 18h e, eventualmente, às sextas, das 18h30 às 22h30.
Linhas de pesquisa 1:
- Desenvolvimento Regional, Relações Sociais e Sustentabilidade
- Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente
- Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente

Linha de pesquisa 2:
- Técnicas e Metodologias Aplicadas ao desenvolvimento Regional
- Gestão em agronegócios e desenvolvimento rural
- Técnicas e metodologias aplicadas a análises ambientais

Processo seletivo - prova escrita, análise de anteprojeto de pesquisa, análise de currículo e entrevista individual.

Caro leitor,

Sejam bem-vindos à 58ª edição do Informativo do *Campus* Pinheiral. Nesta edição, destacamos uma importante conquista do *campus:* a primeira pós-graduação stricto sensu Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade (Veja na página 1). Ressaltamos, também, na nossa primeira página, os sete anos de ensino, pesquisa e extensão do Centro de Pesquisa Avícolas.

Temos, ainda, nesta edição, uma matéria especial sobre os III Jogos Intercampi e o trabalho do Núcleo de Estudos e Atuação em Agroecologia (NEAA). Veja na página 2.

Confira, também, notícias do Espaço Ecológico Educacional (EEcoE) e projeto de parceria com a Universidade Federal Fluminense para a promoção da educação ambiental (página 4).

E, até a próxima edição, confira as notícias do *Campus* Pinheiral na página oficial da unidade @ifrjcampuspinheiral.

Greici Sousa - Jornalista Responsável

Coelho é tudo de bom! Esse é o slogan da campanha lançada pela professora responsável pelo laboratório de cunicultura do *Campus*, Dayse Oliveira Souza. A ação tem o objetivo de buscar alternativas para contornar os efeitos da crise orçamentária no setor. Informe-se e participe! Mais informações pelo e-mail dayse.souza@ifrj.edu.br

Continuação de matéria da página 1.

7 anos do CPA em números

Estágios internos: 30 vagas, em média, de estágios por ano para alunos dos cursos técnicos em Agropecuária e em Meio Ambiente.

Estágios externos: Oito vagas de estágios por ano para alunos do ensino Técnico, Graduação e Pós-Graduação.

Monitorias e bolsas de pesquisas: oito vagas por ano em média.

Intercâmbios Internacionais: São oferecidas duas vagas por ano.

Dissertações de mestrado: seis concluídas e quatro em andamento.

Teses de doutorado: duas teses concluídas e seis em andamento.

Artigos publicados em revistas internacionais e nacionais: Média de duas publicações por ano.

Trabalhos publicados em anais e congressos nacionais e internacionais: Média de quatro publicações por ano.

Palestras internacionais e nacionais sobre experimentos realizados no CPA: Média de uma palestra internacional e seis palestras nacionais por ano.

Experimentos – média de cinco por ano. Os experimentos proporcionam as atividades descritas acima, tal como, o desenvolvimento das aulas práticas dos cursos técnicos em Agropecuária, em Meio Ambiente e em Agroindústria.

Campus ***Pinheiral na Olimpíada Nacional de História***

Parabéns à equipe X-CANP, composta pelos estudantes do terceiro ano: Débora Souza (Informática), Márcio Cruz (Meio Ambiente) e Thamires Martins (Informática) pelo seu desempenho na 9ª Olimpíada Nacional em História do Brasil, promovida pela UNICAMP, que aconteceu entre os meses de maio e junho.

Em uma disputa acirrada entre mais 30 mil estudantes do Brasil inteiro divididas em 10 mil equipes, o grupo X-CANP chegou à 4ª fase da olimpíada, que é composta de 6 fases. Destaca-se, ainda, o empenho dos estudantes do *Campus* que enfrentaram as atividades da olimpíada em um período de provas e trabalhos do ensino médio e técnico.

O professor de História, João Carlos Filho, foi o orientador do grupo. Ele explicou o objetivo da iniciativa: "A olimpíada tem o objetivo de valorização do ensino de história e da discussão sobre a história do Brasil inteiro. Por isso, conta com temas que não são encontrados nem em livros didáticos," pontuou.

Arquivo pessoal

SUGESTÕES DE MATÉRIAS:

ASCOM.CPIN@IFRJ.EDU.BR

Expediente

IFRJ - Campus Nilo Peçanha - Pinheiral
Rua José Breves nº 550, Centro - Pinheiral
Tel.: (24) 33563610 | 3356-5364

Tiragem: 500 exemplares

www.ifrj.edu.br

Paulo Roberto de Assis Passos
Reitor
Helena de Souza Torquilho
Pró-Reitora de Ensino Médio e Técnico
Elizabeth Augustinho
Pró-Reitora de Ensino de Graduação
Mira Wengert
Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação
Francisco José Montório Sobral
Pró-Reitor de Extensão
Miguel Roberto Muniz Terra
Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Marcos José Clivatti Freitag
Diretor de Desenvolvimento Institucional e Expansão
Reginaldo Ribeiro Soares
Diretor Geral
Antonio Carlos de Miranda Pacheco
Chefe de Gabinete
Greici Sousa
Jornalista
Pedro Menezes
Estagiário

CAMPUS PINHEIRAL SEDIA MAIS UMA VEZ O MAIOR TORNEIO ESPORTIVO DO IFRJ

Mais uma vez, a infraestrutura esportiva do *Campus* Pinheiral foi reconhecida como referência no IFRJ. A unidade sediou, pela terceira vez, os Jogos Intercampi do instituto, que aconteceram no dia 10 de junho.

O evento esportivo reuniu cerca de 1200 pessoas no maior evento esportivo do IFRJ. O público foi composto por atletas, equipes de torcidas, servidores e equipe organizadora. Novecentos atletas de 10 *campi* do IFRJ competiram em sete diferentes modalidades esportivas.

Participaram do torneio os *campi*: Arraial do Cabo, Duque de Caxias, Realengo, Nilópolis, Paracambi, Paulo de Frontin, Pinheiral, Rio de Janeiro, São Gonçalo e Volta Redonda. As modalidades esportivas disputadas com equipes femininas e masculinas foram: futebol society, handebol, tênis de mesa e xadrez. Já equipes mistas, composta por atletas femininas e masculinos, participaram de partidas de vôlei de areia e vôlei de quadro misto.

A Coordenadora de Ações Esportivas da Pró-reitoria de Extensão do IFRJ, a professora Gabriela Conceição de Souza, avaliou que o objetivo foi de promover a integração entre os *campi.* "E podemos dizer que esse objetivo foi alçando, houve integração entre os 10 *campi* que participaram do evento."

A professora Gabriela afirmou que a organização dos III Jogos Intercampi do IFRJ foi uma construção coletiva que envolveu diferentes setores e servidores de diversos *campi* do instituto. No *campus,* o destaque foi para o trabalho da Professora Fernanda Toste

Tênis de mesa | Futsociety feminino | Futsociety masculino

OS CAMPEÕES DE PINHEIRAL

Equipe de tênis de mesa: Elida Gama Nascimento (Ouro) e Scarlet Matos Felix (Bronze)

Equipe de Futsociety Feminino (prata)

Maria Eduarda Damasceno, Thamires Martins, Ana Clara Correia, Yasmim de Souza, Karolyne da Silva, Nicolle Goes, Marina Souza, Raíza Beatriz, Richelly e Larissa Soares

Equipe de Futsociety Masculino (Bronze)

José Vicente , Guilherme Wiliam, Thiago Costa, Guilherme Nascimento, Nidney Ferreira, Lucas Francisco, João Vitor Quadros, Heberson Flávio, Luiz Gustavo Carvalho, Ramon Ramires, Cláudio Oliveira, Luca Duarte, Thiago kiyoshi miki

Veja a foto ao lado.

Campus Pinheiral trabalha na Articulação da Agroecologia do Médio Paraíba

As ações acontecem por meio do Núcleo de Estudos e Atuação em Agroecologia (NEAA) da unidade

A Articulação Nacional de Agroecologia (ANA) na região do Médio Paraíba se iniciou no dia 07 de junho com a realização da primeira reunião para se discutir a criação da Articulação de Agroecologia do Médio Paraíba (AAMP). A reunião aconteceu no *Campus* Pinheiral e contou com a presença de representantes de assentados do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), do CEFET – Valença, do grupo de agricultores orgânicos da região, do Sistema Participativo de Garantia (SPG), da Cooperativa de Trabalho Alternativo de Produtores e Trabalhadores (Coop Proalt) e da Fundação Mokiti Okada. A atividade foi promovida pelo Núcleo de Estudos e Atuação em Agroecologia (NEAA) do *Campus* Pinheiral.

Segundo o coordenador do núcleo, o professor Marcelo Souza, as articulações regionais têm por objetivos: proporcionar o debate acerca da Agroecologia a partir das experiências em desenvolvimento e garantir a plena participação dos protagonistas (agricultores e agricultoras, incluindo a juventude) das experiências nos processos de articulação. Ele destacou, também, que as articulações têm o propósito de promover a valorização e resgate das experiências de agroecologia praticadas pelos agricultores e agricultoras.

O coordenador do NEAA explicou, ainda, que a agroecologia no Brasil se organiza através da ANA (Articulação Nacional de Agroecologia). Ele declarou:

– A ANA se configura como um espaço de articulação e convergência entre movimentos, redes e organizações da sociedade civil brasileira engajadas em experiências concretas de promoção da agroecologia, de fortalecimento da produção familiar e de construção de alternativas sustentáveis de desenvolvimento rural – declarou Marcelo.

Atualmente, a ANA articula vinte e três redes estaduais e regionais, que reúnem centenas de grupos, associações e organizações não governamentais em todo o país, além de quinze movimentos sociais de abrangência nacional.

1ª Caravana de Agroecologia da região

Durante os meses de agosto e setembro, o NEAA e parceiros dos grupos de agricultores e assentados da reforma agrária realizam a 1ª Caravana de Agroecologia da região, com visitas a cerca de 10 localidades "O objetivo da ação foi conhecer experiências e conversar com os agricultores sobre a importância de estarem organizados na região e de fazerem parte do movimento estadual e nacional de agroecologia", declarou o coordenador do núcleo.

A partir da promoção da caravana, será realizado o encontro de fundação da Articulação de Agroecologia do Médio Paraíba (AAMP). O *Campus* Pinheiral sediará o evento que acontecerá no dia 30 de agosto. "Neste dia, também, será organizada a participação da AAMP no IV Encontro de Agroecologia da AARJ que acontecerá no mês de outubro, em Paraty", acrescentou o Professor Marcelo.

Visite o site da Articulação Nacional de Agroecologia http://www.agroecologia.org.br/ e saiba mais.

UFF em parceria com o *Campus* Pinheiral promove curso de Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável

Discentes do *Campus* Pinheiral e estudantes do curso de Direito da Universidade Federal Fluminense – Polo de Volta Redonda (UFF- VR) estão promovendo uma discussão crítica acerca das temáticas Meio Ambiente e Direito.

A proposta é do curso "Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável", que tem o objetivo de capacitar os estudantes do *Campus* Pinheiral que atuam em projetos ligados à educação ambiental e é ofertado por discentes do curso de Direito da UFF. A atividade será oferecida em quatro encontros, os dois primeiros aconteceram no dia 20 de junho e 5 de julho, os encontros seguintes estão previstos para setembro.

A iniciativa é uma parceria da UFF e do *Campus* Pinheiral proposta pelo Grupo de Estudos em Meio Ambiente e Direito (GEMADI), sob a coordenação da professora Ana Alice de Carli. A ação conta com o apoio do *Campus* Pinheiral por meio das professoras Cristiana do Couto Miranda e Sebastiana da Silva Melo e da pedagoga Josefina de Carvalho Gonçalves.

O curso tem a proposta de promover discussões como a participação social e desenvolvimento sustentável a partir da educação ambiental. Dentre as temáticas do curso, destaca-se, também, a importância da educação ambiental para a concretização da política nacional das águas brasileiras.

As temáticas de discussões previstas para os encontros de setembro são: "Educação e desenvolvimento econômico sustentável sob o prisma discursivo" e "Prática de gestão e educação ambiental em unidades de conservação, o caso do Parque Nacional do Iguaçu".

A professora Cristiana declarou que alunos de diferentes cursos da unidade estão participando do curso. Na opinião da professora, a participação de áreas diversas em um curso de Educação Ambiental vai ao encontro da necessidade da temática de ser tratada de forma transversal.

Atividade com a temática: "Envolvimento e participação social: o caminho do desenvolvimento sustentável a partir da educação ambiental", realizada no dia 20 de junho, no Campus Pinheiral.

Pesquisa de mestrado será desenvolvida no EEcoE

O espaço tem trabalhado com parceiros à busca de melhorias

O potencial de pesquisa e multiplicador do Espaço Ecológico Educacional (EEcoE) será aplicado por um projeto de pesquisa da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). O mestrando do curso Ciências Ambientais e Florestais, Kenedy Donizete Ribeiro da Mota, utilizará a área do EEcoE para validar modelos de restauração florestal, utilizando sistemas agroflorestais.

O estudante declarou que a proposta é criar uma unidade demonstrativa dos resultados da pesquisa no EEcoE, que contribuirá, também, para a multiplicação do conhecimento gerado pelo trabalho. "O espaço tem muito potencial de pesquisa e é muito organizado," avaliou o estudante. O projeto de pesquisa tem a orientação da professora Eliane Maria Ribeiro da Silva, da Embrapa Agroecologia.

A foto ilustra uma atividade de reconhecimento da área do experimento com utilização de drone, realizada no dia 14 de junho.

Da esquerda para a direita, o Eng. Florestal, Maurílio Vieira, o mestrando Kenedy Mota, a Prof.ª Eliane da Silva, a Prof.ª Cristiana Couto, o Eng. Florestal, Alexandre Albuquerque, e o técnico em Agropecuária, Almir Ferreira.

Outras parcerias

A professora responsável pelo EEcoE, a professor Cristiana do Couto Miranda, acrescentou que o espaço tem outros parceiros como a Prefeitura Municipal de Pinheiral, o Grupo Escoteiros Nossa Senhora da Conceição, de Volta Redonda, e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Pinheiral.

A professora Cristiana destacou, ainda, que o trabalho do EEcoE junto com a APAE tem o objetivo de oferecer atividades a alunos da associação e capacitar os monitores do *Campus* para recepção e acompanhamento de pessoas com necessidades específicas. Já na parceria com o grupo de escoteiros, o trabalho está voltado ao estudo de novas propostas para o espaço, como trilhas noturnas e atividades de observação.

CURTA A PÁGINA DO CAMPUS PINHEIRAL NO FACEBOOK
@ifrjcampuspinheiral